



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



59

Unidades de Terapia Intensiva, Cuidados Paliativos, SARS-CoV-2 e objetivos pós-pandemia: uma revisão sistemática de literatura

Tema: Medicina

Categoria:

Eduarda Maria Baldi; Rafaela Manetti Geisler; Henrique Ziembowicz; Marcelo Felipe Paul; Caroline dos Santos; Vanessa Boff; Isabela Frighetto;

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade da ampliação do conhecimento de intensivistas acerca de cuidados paliativos, dado o fato que os pacientes evoluíram para forma crítica abruptamente. Neste cenário, decisões compartilhadas foram afetadas no que se refere a tríade médico-paciente-família. O risco de contágio causado pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 e as medidas restritivas agiram de forma sinérgica na difícil tomada de decisão. O objetivo da presente revisão é abordar os principais obstáculos da abordagem em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e estimular o conhecimento sobre esse tema para médicos intensivistas. **Material e Método:** Revisão Sistemática realizada na base de dados PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Cuidados Paliativos” E “COVID-19” e seus equivalentes em inglês, conforme Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Os critérios de inclusão foram: artigos originais com texto completo e acesso livre publicados entre 2020 e 2022 em inglês ou português, e os critérios de exclusão foram: texto completo não disponível e não correspondente à temática. Ao final, 5 artigos foram selecionados. **Resultados:** Os cuidados paliativos no paciente grave é multifacetado. A necessidade de alívio de sofrimento severo, a difícil tomada de decisão devido à escassez de evidências científicas, a rápida evolução e o luto coletivo ocasionado pela pandemia foram relatados como as principais dificuldades no manejo do paciente crítico com COVID-19 na UTI. **Conclusão:** A educação médica de habilidades em cuidados paliativos na especialidade de medicina intensiva são necessárias para enfrentar as demandas futuras do cenários pós-pandemia e promover uma adequada assistência em saúde. O médico intensivista deve ser capaz de compreender o fenômeno do sofrimento existencial causado pelo processo de adoecimento; e lembrar: curar algumas vezes, aliviar outras, cuidar sempre.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br